



Consolidação do round multiprofissional em uma unidade de terapia intensiva – relato de experiência

Tema: Multidisciplinar

ÂNGELA MACHADO FERNANDES; MAGALI BENTO

Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre
PORTO ALEGRE/RS

Introdução e objetivos: O round multiprofissional (RM) é uma ferramenta organizacional que visa planejar e qualificar a assistência ao paciente criticamente enfermo. Este trabalho objetivou descrever a sistemática e os resultados obtidos com a implementação do RM em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Material e Métodos: Relato de experiência. Estudo desenvolvido em uma UTI de trauma adulto de uma instituição hospitalar pública com 10 leitos. O RM é realizado semanalmente, com uma hora de duração. Participam do RM enfermeiros, médicos intensivistas, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas, psicólogas e serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH), as residências multiprofissional, médica e em psicologia. O caso é apresentado pelo médico intensivista, seguido de todos os membros da equipe assistencial, que emitem seu parecer sobre o paciente e condições que envolvem sua assistência. As presenças são registradas em livro próprio da UTI, constando nome e categoria profissional, as decisões clínicas são registradas em formulário específico, no prontuário eletrônico e nas grades de passagem de plantão da enfermagem e imediatamente implementadas na assistência.

Resultado e Discussão: No período de abril a dezembro de 2017 ocorreram 25 RM com 269 participantes, com média de 10,76 participantes por edição, envolvendo 205 pacientes, com média de 8,2 pacientes e uma média de 54,28 minutos por RM. Predominou a presença de médicos (n=82, 30,5%), seguidos de enfermeiros (n= 48, 17,25%) e do SCIH (n=33, 12,1%). A participação de residentes e estagiários ficou evidenciada na área da psicologia (n=14, 100%), do serviço social (n=7, 100%) e da nutrição (n=17, 85%).

Conclusão: Os dados obtidos permitem consolidar o round multiprofissional na UTI como uma ferramenta de discussão das melhores práticas no cuidado, sob vários olhares, otimizando o trabalho em equipe, incentivando o desenvolvimento técnico-científico e garantindo a assistência segura e de qualidade ao paciente.